
Comunicação científica: um constante desafio

A posição de editor de um periódico científico é um constante desafio. A evolução do conhecimento, hoje mais do que nunca com características dinâmica e progressiva, é sustentada por um número importante de revistas científicas. Os primeiros periódicos científicos surgiram no século XVII, cujas características essenciais são mantidas até hoje. Estima-se que existam na atualidade mais de 100.000 títulos no mundo. O banco de dados do Medline, produzido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, contém mais de 11 milhões de citações. No Brasil, existem cerca de 1.500 periódicos científicos. A quantidade de revistas científicas existentes no mundo hoje e a consequente elevada produção científica e rigor metodológico tornam o trabalho de manutenção de um periódico científico uma árdua tarefa.

As revistas científicas locais, regionais e até mesmo nacionais sempre apresentaram grandes dificuldades em sobrepujar as barreiras "territoriais" para competir academicamente com periódicos de maior impacto ou de instituições de renome internacional. Nos últimos anos, o surgimento da internet tem permitido minimizar estas dificuldades. Os bancos de dados de publicações e periódicos disponíveis na internet facilitaram o acesso sem fronteiras da informação em todo o mundo.

A *Scientia Medica* tem sido norteadada por um processo de crescimento e qualificação. É classificada como Qualis B pelos critérios da CAPES e está cadastrada no banco de dados do LILACS. A partir deste número, a *Scientia Medica* conta com um novo corpo editorial que é resultado de um ciclo de mudanças em todos os níveis dentro da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A gestão anterior desta revista marcou seu trabalho pela constante busca de aprimoramento da qualidade científica

e da sua melhor divulgação. Para manter este crescimento, os novos editores dispõem de uma nova área física oferecida pela direção da Faculdade de Medicina e contam com um novo programa de editoração eletrônica – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – que torna o trabalho dos editores e autores mais efetivo, prático e ágil. A versão eletrônica da revista sofreu conseqüentemente algumas modificações que trará mais visibilidade e dinâmica no seu funcionamento. Além disso, todos os fascículos, a partir de uma iniciativa da gestão anterior, terão um boletim de vigilância farmacológica realizado pelo Programa de Farmacovigilância (PROFAR), vinculado a ANVISA, OMS e Programa de Educação Continuada da PUCRS.

O novo corpo editorial tem como meta principal na sua gestão aumentar a busca e submissão de trabalhos originais para a revista, contribuindo para o avanço da qualidade científica desta. Algumas mudanças e aprimoramentos serão implementados tais como: revisão por pares, cumprimento da periodicidade e pontualidade da publicação de cada fascículo, aceitação de submissão de artigos em três línguas (Português, Inglês e Espanhol) e agilidade na revisão dos trabalhos. Todas essas mudanças visam incluir a *Scientia Medica* no banco de dados da Scielo e torná-la Qualis A nacional pelo critério CAPES.

Por fim, é com satisfação e entusiasmo que iniciamos esta jornada e este desafio. Esperamos atingir em breve todas as metas estipuladas e fazer com que a *Scientia Medica* siga produzindo e difundindo conhecimento e promovendo formação humana e profissional, tendo como referência a Missão da PUCRS.

PAULO MÁRCIO C. PITREZ
Editor Chefe